

SELO DIGITAL
OSESP 10

ORQUESTRA
SINFÔNICA DO ESTADO
DE SÃO PAULO



DOIS QUINTETOS DE SOPROS BRASILEIROS

Brenno **BLAUTH**

Ernesto **NAZARETH**
(arr. Maurício CARRILHO)

CLAUDIA NASCIMENTO FLAUTA

ARCÁDIO MINCZUK OBOÉ

GIULIANO ROSAS CLARINETE

ALEXANDRE SILVÉRIO FAGOTE

NIKOLAY GENOV TROMPA



DOIS
QUINTETOS
DE SOPROS
BRASILEIROS

CLAUDIA NASCIMENTO FLAUTA
ARCÁDIO MINCZUK OBOÉ
GIULIANO ROSAS CLARINETE
ALEXANDRE SILVÉRIO FAGOTE
NIKOLAY GENOV TROMPA

Brenno BLAUTH [1931-93]

Quinteto Para Sopros [1962]

1. Moderato BRFQ51500009 03:32
2. Lento BRFQ51500002 03:47
3. Movido BRFQ51500001 03:20

Ernesto NAZARETH [1863-1934] (arr. Maurício Carrilho)

Suíte Nazareth [2015]
[ENCOMENDA OSESP]

4. Furinga BRFQ51500005 02:25
5. Suculento BRFQ51500006 03:33
6. Genial BRFQ51500007 04:08
7. Digo BRFQ51500008 05:01

Total 25:49

QUINTETO PARA SOPROS [1962]

BRENNO BLAUTH

Natural de Porto Alegre, Brenno Blauth era médico de profissão, mas dedicouse com intensa paixão à música. Foi um dos participantes do movimento musical nacionalista no Brasil. Em 1963, veio a São Paulo para se aperfeiçoar nos estudos musicais com Camargo Guarnieri.

Seu *Quinteto Para Sopros*, escrito um ano antes, representou o país no Festival da Juventude Musical de Paris. A peça faz parte do repertório tradicional para essa formação, junto com os quintetos de Villa-Lobos, Osvaldo Lacerda e Mário Tavares. Ao contrário do *Quinteto em Forma de Choros*, de Villa-Lobos, que utilizou uma abordagem violonística e de alta dificuldade técnica, Blauth priorizou as belas melodias, explorando as características técnicas e a sonoridade de cada um dos instrumentos de sopro com uma escrita elaborada de forma simples, confortável para a execução.

A peça tem três movimentos: o primeiro e o terceiro são de velocidade moderada e o movimento intermediário é lento. O compositor faz uso de elementos da música folclórica brasileira, em especial da região nordestina, com ritmos sincopados e acentos que deslocam a pulsação.

Blauth tinha predileção por música de câmara e sua escrita demonstra conhecimento aprofundado das características técnicas dos instrumentos do quinteto de sopros. Essa familiaridade aparece também nos concertinos, sonatas e sonatinas que escreveu para todos eles.

ARCÁDIO MINCZUK é primeiro oboé solista da Osesp.

SUÍTE NAZARETH [2015]
ERNESTO NAZARETH
(ARR. MAURÍCIO CARRILHO)

A *Suíte Nazareth* reúne quatro peças de Ernesto Nazareth, escritas originalmente para piano solo, arranjadas por mim para a formação clássica de quinteto de sopros. Organizei e escolhi os temas com o intuito de mostrar ao público os diversos sabores existentes na obra deste grande mestre do choro.

Também procurei privilegiar temas pouco conhecidos. Quando se fala de Nazareth, é comum que se pense logo em seus grandes sucessos: “Brejeiro”, “Odeon” e “Apanhei-te, Cavaquinho”.

Para abrir a *Suíte* escolhi o divertido tango brasileiro “Furinga”, em que ocorre uma espécie de bate-papo bem humorado entre os instrumentos do quinteto.

O segundo movimento é “Suculento”, definido por Nazareth como “samba brasileiro”, o que não deixa de estar correto. Eu o considero um maxixe clássico, com a melodia surgindo, sincopada, na região grave, caracterís-

tica marcante deste gênero, como dizia outro mestre, o compositor César Guerra-Peixe. Como o samba até 1920 era bem diferente do que conhecemos hoje, e bastante amaxiado, acho que podemos concordar com o gênero sugerido pelo compositor.

Para o terceiro movimento, escolhi a valsa “Genial”, que começa bem singela, como uma melodia de realejo. Na segunda parte, a música se agita um pouco, como valsa de baile, e Nazareth nos surpreende com belíssimas modulações e soluções harmônicas que justificam o título da peça.

Para terminar, escolhi o tango brasileiro “Digo”. Nele, Nazareth usa uma forma rondó um pouco ampliada, com quatro partes e algumas pontes belíssimas. Passeia pelo *ostinato* misterioso da primeira parte e vai variando ritmos e andamentos até chegar ao maxixe festeiro da quarta parte.

Acho que a *Suíte Nazareth* é uma bela homenagem a um dos maiores mestres de nossa música popular.

MAURÍCIO CARRILHO é violonista e arranjador.

WOODWIND QUINTET [1962]

BRENNO BLAUTH

Born in the city of Porto Alegre, Brenno Blauth was a medical doctor by profession but devoted himself to his passion, music. He was part of the nationalist music movement in Brazil. In 1963 he moved to São Paulo to take his musical studies to a higher level under the tuition of Camargo Guarnieri.

His *Woodwind Quintet*, composed a year earlier, represented Brazil at the Musical Youth Festival in Paris. This work forms part of the traditional repertoire for this type of ensemble, alongside the quintets by Heitor Villa-Lobos, Osvaldo Lacerda and Mário Tavares. Unlike the *Quintet in the Form of Choros* by Villa-Lobos, which emphasised the role of the guitar and was technically very challenging, Blauth gave priority to beautiful melodies, exploring the technical characteristics and sounds of each of the woodwind instruments, and creating a simple score that can be comfortably performed.

The work is divided into three movements: the first and the third are moderately paced

and the middle movement is slow. The composer makes use of elements from Brazilian folk music, particularly that of the North Eastern region of the country, with syncopated rhythms and accents that shift the beat of the music.

Blauth had a personal preference for chamber music and his compositions illustrate his in-depth knowledge of the technical characteristics of the instruments that make up a woodwind quintet. His familiarity with these instruments is also evident in the concertinos, sonatas and sonatinas that he wrote for all of them.

ARCÁDIO MINCZUK is principal oboe of the São Paulo Symphony Orchestra.

NAZARETH SUITE [2015]
ERNESTO NAZARETH
(ARR. MAURÍCIO CARRILHO)

The *Nazareth Suite* comprises four works by Ernesto Nazareth, originally written for solo piano, arranged by me for the classic ensemble of woodwind quintet. I have organized and chosen these works with the aim of showing the public the various different flavours that can be found in the work of this great maestro of the choro genre.

I have also tried to privilege little-known works. When we talk about Nazareth, we often think about his most well known compositions: “Brejeiro”, “Odeon” and “Apanhei-te, Cavaquinho”.

To open the *Suite* I have chosen the lively Brazilian tango “Furinga”, in which a kind of light-hearted conversation goes on between the various instruments in the quintet.

The second movement is “Suculento”, described by Nazareth as a “Brazilian samba”, which is not incorrect. I consider it to be, however, a classic example of the maxixe genre, with a melody that emerges, syncopated, from the low notes – a de-

fining characteristic of this genre, as another Brazilian master, the composer César Guerra-Peixe used to say. Given that until 1920 samba was very different from what we know it as today, and was heavily influenced by the maxixe rhythm, I feel we can agree with the generic label that Nazareth himself gave to this work.

For the third movement I have chosen the waltz “Genial”, which begins in a very distinctive way, with a street organ melody. In the second part the music becomes slightly more lively, like a ballroom waltz, and Nazareth surprises us with extremely beautiful harmonic solutions and modulations that justify the title of the work.

To finish I have chosen the Brazilian tango “Digo”. In this composition Nazareth uses a slightly extended rondo form, with four parts and some very beautiful bridges. It moves through the mysterious *ostinato* of the first part and includes a variety of rhythms and tempos before culminating in the festive maxixe of the fourth part.

I consider this *Nazareth Suite* to be a charming tribute to one of Brazilian popular music’s greatest geniuses.

MAURÍCIO CARRILHO is a Brazilian guitarist and arranger.



Nascida em São Paulo, a flautista Claudia Nascimento integra a Osesp desde janeiro de 2015. É bacharel pela Unesp e foi bolsista da Fundação Vitae em Paris, onde estudou com Philippe Pierlot e Michel Moraguès. Já trabalhou com maestros como Lorin Maazel, Kurt Masur e Semyon Bychkov e atuou como solista frente às orquestras Sinfônica Brasileira, Experimental de Repertório e Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo. Recebeu diversos prêmios e integrou a Orquestra Sinfônica Brasileira, entre 2008 e 2014.

FLAUTA
FLUTE

CLAUDIA NASCIMENTO

Born in São Paulo, the flautist Claudia Nascimento has been a member of the São Paulo Symphony Orchestra since January 2015. She has a degree from the State University of São Paulo (UNESP) and was awarded a scholarship to study at the Vitae Foundation in Paris with Philippe Pierlot and Michel Moraguès. She has worked with maestros such as Lorin Maazel, Kurt Masur and Semyon Bychkov and has performed as a soloist with the following orchestras - the Brazilian Symphony Orchestra, the Experimental Repertoire

Orchestra and the São Paulo Youth Symphony Orchestra. She has been the recipient of various prizes and was a member of the Brazilian Symphony Orchestra between 2008 and 2014.



Nascido em São Paulo, Arcádio Minczuk é oboísta da Osesp desde 1981 e participou ativamente do processo de reestruturação da orquestra, a partir de 1997. Estudou com José Davino Rosa, Benito Sanchez e Walter Bianchi. Coursou pós-graduação no Conservatório de Oberlin, nos Estados Unidos, sob orientação de James Caldwell. Atuou como professor nos Festivais de Música de Londrina, Itu e Campos do Jordão — neste último, foi diretor pedagógico de 1998 a 2008. É professor no Instituto de Artes da Unesp e na Academia da Osesp, mestre

em Musicologia pela Unesp e doutor em História da Ciência pela PUC-SP.

OBOÉ
OBOE
ARCÁDIO MINCZUK

Born in São Paulo, Arcádio Minczuk has been an oboist at the São Paulo Symphony Orchestra since 1981 and has played an active role in the orchestra's restructuring since 1997. He studied with José Davino Rosa, Benito Sanchez and Walter Bianchi. He was a post-graduate student at the Oberlin Conservatory in the USA, under the supervision of James Caldwell. He has taught at the Londrina, Itu and Campos do Jordão music festivals, and at the latter he was director of the education programme from 1998 to 2008. He currently teaches at the Arts Institute of the State

University of São Paulo (UNESP) and at the São Paulo Symphony Music Academy, and he holds a master's degree in Musicology from UNESP and a doctorate in the History of Science from the Catholic University of São Paulo (PUC-SP).



Membro da Osesp desde 2005, Giuliano Rosas é bacharel pela Unesp e mestre pela Longy School of Music, nos Estados Unidos. Teve aulas com Sérgio Burgani, Jonathan Cohler, Ricardo Morales, Alessandro Carbonare, Wenzel Fuchs, Tom Martin e Luis Rossi. Integrou a Orquestra Experimental de Repertório e a Jeunesses Musicales World Orchestra. Foi professor da Universidade Livre de Música e lecionou no Festival Jovens Clarinetistas na Venezuela, no Festival Eleazar de Carvalho e no Festival das Montanhas, entre outros. Atuou também

como primeiro clarinetista da Orquestra Jazz Sinfônica e primeiro solista de clarinete da Orquestra Sinfônica da USP.

CLARINETE
CLARINET

GIULIANO ROSAS

A member of the São Paulo Symphony Orchestra since 2005, Giuliano Rosas has a degree from the State University of São Paulo (UNESP) and a master's from the Longy School of Music in the USA. He studied with Sérgio Burgani, Jonathan Cohler, Ricardo Morales, Alessandro Carbonare, Wenzel Fuchs, Tom Martin and Luis Rossi. He has been a member of the Experimental Repertory Orchestra and the Jeunesses Musicales World Orchestra. He has taught at the Free Music University and at the Young Clarinetists Festival in

Venezuela, at the Eleazar de Carvalho Festival and the Mountains Festival, to name but a few. He has also been first clarinet with the Jazz Symphony Orchestra and first solo clarinet with the University of São Paulo's Symphony Orchestra.



Nascido em Osasco, Alexandre Silvério é fagotista da Osesp desde 1997 e assumiu o posto de primeiro fagote em 2004. Teve aulas de fagote com Gustav Busch e Francisco Formiga e de jazz e improvisação com Roberto Sion e Hudson Nogueira. Foi bolsista da Fundação Vitae na Hochschule für Musik Hanns Eisler-Berlin, onde estudou com Klaus Thunemann. Após obter seu diploma com nota máxima, entrou na Academia da Filarmônica de Berlim. Trabalhou com regentes como *Sir* Simon Rattle, Pierre

Boulez e Seiji Ozawa tocando como convidado em orquestras como a Filarmônica de Berlim e a Sinfônica Alemã de Berlim. Leciona na Emesp e lidera o Alex Silvério Quarteto.

FAGOTE
BASSOON

ALEXANDRE SILVÉRIO

Born in Osasco, Alexandre Silvério has been a bassoonist with the São Paulo Symphony Orchestra since 1997 and took up the position of first bassoon in 2004. He studied the instrument with Gustav Busch and Francisco Formiga, and studied jazz and improvisation with Roberto Sion and Hudson Nogueira. He was awarded a scholarship from the Vitae Foundation to study at the Hochschule für Musik Hanns Eisler-Berlin, where he was taught by Klaus Thunemann. After graduating with top marks

he joined the Berlin Philharmonic's Academy. He has worked with conductors such as Sir Simon Rattle, Pierre Boulez and Seiji Ozawa, playing guest performances with orchestras like the Berlin Philharmonic and the German Symphony Orchestra of Berlin. He teaches at the São Paulo State School of Music (EMESP) and is the leader of the Alex Silvério Quartet.



Nascido na Bulgária, Nikolay Genov integra a Osesp desde 2001. Iniciou seus estudos com o pai, Aliipia Tzvetkov Genov, primeira trompa da Sinfônica de Burgas. Venceu o Concurso da Academia Nacional de Música de Sofia, onde fez bacharelado e mestrado com Vladislav Grigorov. Foi primeira trompa da World Youth Orchestra, da Orquestra da Rádio Búlgara e das sinfônicas de Ribeirão Preto e Municipal de São Paulo, além de membro da Orquestra Nacional da Bulgária. Integra a Camerata Aberta e é pro-

fessor da EMESP e da Fundação das Artes de São Caetano. Ministrou aulas nos Festivais de Londrina (2007 e 2014), Tatuí (2011) e Campos do Jordão (2015).

TROMPA
FRENCH HORN

NIKOLAY GENOV

Born in Bulgária, Nikolay Genov has been a member of the São Paulo Symphony Orchestra since 2001. He began studying with his father, Alipia Tzvetkov Genov, first French horn with the Burgas Symphony Orchestra. He was awarded a prize by the National Music Academy in Sophia, where he studied for his degree and master's with Vladislav Grigorov. He has been first French horn with the World Youth Orchestra, the Bulgarian Radio Orchestra and the Ribeirão Preto and São Paulo Municipal symphony orchestras, in addition to being a member of the

National Orchestra of Bulgaria. He is a member of the Camerata Alberta new music ensemble and teaches at the São Paulo State School of Music (EMESP) and the São Caetano Arts Foundation. He has taught at the music festivals of Londrina (2007 e 2014), Tatuí (2011) and Campos do Jordão (2015).

S
P
P
R
R
O
S
S

CLAUDIA NASCIMENTO FLAUTA / FLUTE
ARCÁDIO MINCZUK OBOÉ / OBOE
GIULIANO ROSAS CLARINETE / CLARINET
ALEXANDRE SILVÉRIO FAGOTE / BASSOON
NIKOLAY GENOV TROMPA / FRENCH HORN

Guilherme Triginelli e Andre Vitor de Andrade gravação /
recording

Guilherme Triginelli mixagem, edição e masterização / *mixing,*
editing and mastering

Lisa Shaw tradução / *translation*

Quinteto Para Sopros e Suíte Nazareth foram gravadas
em junho de 2015 na Sala São Paulo.
Woodwind Quintet and Nazareth Suite were recorded in June
2015 at Sala São Paulo.

A obra *Suíte Nazareth* foi editada pela Criadores do Brasil,
editora da Fundação Osesp.

The work Nazareth Suite is published by Criadores do Brasil,
the São Paulo Symphony Orchestra's publishing branch.

ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
SÃO PAULO SYMPHONY ORCHESTRA

Marin Alsop Diretora Musical e Regente Titular /
Music Director and Principal Conductor
Celso Antunes Regente Associado / *Associate Conductor*

FUNDAÇÃO OSESP
OSESP FOUNDATION

Arthur Nistrovski Diretor Artístico / *Artistic Director*
Marcelo Lopes Diretor Executivo / *Executive Director*
Fausto Arruda Superintendente / *Superintendent*

SELO DIGITAL OSESF

Música Clássica para todos

Ouçã e baixe gratuitamente
www.oesp.art.br/discografia